



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE**  
**CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

**LUSINETE CLARA DOS SANTOS**

**PRÁTICA DA LEITURA NO AMBIENTE ESCOLA**

**Alexânia**  
**2013**

**LUSINETE CLARA DOS SANTOS**

**PRÁTICA DA LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho Monográfico apresentado, como exigência parcial para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia a Distância, pela Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB) – Universidade Aberta do Brasil (UAB).

**Alexânia  
2013**

**Santos, Lusinete Clara.** Prática da Leitura no Ambiente Escolar, ALEXÂNIA-GO, Abril de 2013. 43 página. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – /UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

FE/UnB - UAB

**LUSINETE CLARA DOS SANTOS**

**PRÁTICA DA LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia a Distância  
UAB-UNB, Pólo Alexânia, 2013.

Membros da Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Luzia Costa de Sousa  
UAB-UNB  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Solange Alves de Oliveira  
UAB-UNB  
Avaliador

---

Prof.<sup>a</sup> Sheila Schectman  
UAB-UNB  
Avaliador

Este trabalho é dedicado a minha filha e aos  
meus pais

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo seu infinito amor e misericórdia.

Ao meu papai, por seu amor, carinho, incentivo e dedicação para comigo e a todos que, direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

“O nosso povo não se formará na passividade, mas na ação sempre em unidade com o pensamento.”

Paulo Freire

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, analisar as possibilidades de trabalhar com a leitura a partir do espaço escolar. Visa também expor como a biblioteca pode ser usada como um ambiente que facilita o desenvolvimento do conhecimento e ampliação dos horizontes do indivíduo. Explicar que se todos os alunos tivessem o hábito da leitura o Brasil seria bem mais desenvolvido, pois a leitura é importante no processo de formação de cada pessoa, e na formação do conhecimento. Averiguar conforme diversos autores pesquisados o quanto é importante a leitura para o ensino. E apresentar com a pesquisa a realidade de alunos do ensino fundamental que não possuem biblioteca na escola onde estudam e contam somente com o acervo de livros da biblioteca municipal.

Palavras - chave: alunos, escola, leitura e aprendizagem, ambiente escolar, biblioteca.



## Memorial Educativo

Sou filha única, meus pais são aposentados e tenho apenas uma filha de dois anos, nasci no ano de 1975 na cidade de Curimatá-PI, moro em Alexânia-GO, minha trajetória até chegar aqui não foi fácil, porque morava no nordeste e vim para Goiás com dez anos de idade, foi com esta idade que comecei a estudar em uma escola de verdade, porque onde morava a escola era do interior, não tinha hora certa de entrar na escola nem de sair. Nesta época ainda existia palmatória, ou seja, quem errasse alguma questão era punido com a palmatória. Enfrentei muitas dificuldades, tudo era diferente. Sempre fui uma aluna estudiosa quando tinha prova passava o dia inteiro estudando às vezes virava a noite para tirar uma boa nota.

Terminei o segundo grau com muito sacrifício e fiquei uns três anos em casa sem fazer nada, sem trabalhar e nem estudar. Foram uns anos bem difíceis, pois dependia dos meus pais para tudo, foi então que surgiu o concurso de higiene e alimentação na minha cidade. Mas infelizmente, durante minha vida de estudante, não fui sábia em relação aos meus estudos, na época que fiz o segundo grau deveria ter feito o magistério, porque quando surgiu o concurso para professor, não fiz porque eu não tinha curso de magistério, então fiz o concurso para higiene e alimentação, passei, mas não era o que eu queria, mas já era um emprego concursado.

Em 2005 foi implantada a UVA (Universidade Vale do Acaraú), na qual iniciei o curso de língua portuguesa, quando estava quase terminando, percebi que estava fazendo outra escolha errada em minha vida, não era o curso que eu queria, mais como já estava quase acabando, decidi concluí-lo. No ano de 2007 foi criado em Alexânia o primeiro Pólo da Universidade Aberta do Brasil, uma extensão da Universidade de Brasília (UNB), que abriu vagas para os cursos de Pedagogia e Letras. Fiz o vestibular para pedagogia e fui aprovada, não sabia que iria ser à distância e não sabia nada de informática, mais fiquei tentando aprender como faria para enviar as tarefas, pedia ajuda aos amigos, que às vezes colaboravam me explicava e eu anotava tudo no caderno, para fazer sozinha, e logo percebi que teria que comprar um computador, ou não iria conseguir, e assim o fiz e isso facilitou

bastante, só que eu ainda não tinha terminado a outra faculdade e fiquei nas duas por alguns meses e foram os meses mais difíceis da minha vida.

Não desisti, queria terminar o curso de língua portuguesa, faltavam dois meses para concluir e também não queria perder a oportunidade de estar na UNB por nada. Trabalhava o dia inteiro, fazia estágio, escrevia a monografia e o relatório do estágio da faculdade de língua portuguesa e ainda fiz um curso de computação, porque tinha dificuldades e participava dos encontros da faculdade da UNB, quase fiquei louca, mas consegui. Hoje me sinto uma verdadeira guerreira, pois não foi fácil terminar o curso de português começando outro de pedagogia, mais o que me motivou a terminar foi o fato de odiar a minha profissão e querer demais ser alguém na vida então eu estava disposta a estudar a noite inteira se fosse preciso.

Ainda não consegui trabalhar na minha área de formação, como professora, mas tenho certeza que um dia vou conseguir, pois sou uma pessoa esforçada e que não desiste nunca dos sonhos mesmo que aos olhos dos outros pareça uma bobagem, mais é o que eu quero, e é isso que importa. Estou estudando bastante e sei que tudo vai valer à pena, o conhecimento que adquirimos durante os estudos é algo que permanece com a gente por toda a vida e que ninguém consegue arrancar. Hoje vejo que não foi em vão fazer língua portuguesa porque foi muito útil o que aprendi.

Quando comecei a fazer pedagogia no ano de 2007, começamos estudando as disciplinas de teoria da educação, Antropologia e Educação, Investigação Filosófica, Perspectiva do Desenvolvimento Humano e Projeto um, confesso que foi difícil no início, pois tudo era novidade e o prazo de entrega das atividades era apenas de uma semana.

Estudar pedagogia foi desafiador, na época estava sem computador, isso tudo me deixava preocupada, às vezes fazia as atividades e na hora de enviar não conseguia, pois não entendia nada de computação. Agradeço aos colegas aos tutores presenciais que me ajudaram na medida do possível e a minha força de vontade não desistir. Diante dos desafios me vejo como uma pessoa guerreira, que jamais irá desistir dos seus sonhos.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO I – CONCEITO DE LEITURA.....</b>	<b>15</b>
1.1 A importância de Praticar a Leitura.....	18
1.2 Bibliotecas um recurso pedagógico.....	22
<b>CAPÍTULO II – METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>25</b>
3.1 Respostas dos Professores.....	25
3.2 Respostas dos Alunos.....	26
3.3 Respostas dos pais.....	26
3.4 Responsável pela a Biblioteca.....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>PLANO DE ATUAÇÃO FUTURA.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>34</b>
APÊNDICE A – Professores.....	34
APÊNDICE B – Aluno.....	36
APÊNDICE C – Pais.....	38
APÊNDICE-Bibliotecário.....	40

## LISTA DE ILUTRAÇÕES

Ilustração 1 - Gráfico.....	29
-----------------------------	----

## INTRODUÇÃO

A justificativa para a realização do presente trabalho foi discutir a importância da prática da leitura desenvolvida no ambiente escolar. Como educador, fazendo o uso de um espaço diversificado, faz com que cada aluno se desenvolva cognitivamente, porque a leitura estimula o exercício da mente e desperta a criatividade. Cabe ao professor escolher livros de acordo com a realidade dos alunos, e fazer de uma função didática um ótimo campo de estudo. Isso fará a diferença no cotidiano dos alunos de acordo com as necessidades de cada um.

A problemática teve como motivação maior a falta de incentivo e deficiência da prática da leitura no ambiente escolar, na maioria das escolas não tem biblioteca nem um lugar adequado para os alunos praticarem a leitura.

O ambiente escolar deve desenvolver nos alunos, desde o início de sua escolarização, habilidades para localizar, selecionar e interpretar informações ali coletados, contribuindo com a unidade escolar no processo de ensino e aprendizagem. A escola esta voltada ao processo educativo, e precisa de um espaço para que os alunos adquiram conhecimento, a maioria das escolas encontra se em uma situação que precisa de reformas, mais as atividades de leitura continuam acontecendo apesar da falta de um espaço para leitura, os professores sentem grande dificuldade de ensinar para seus alunos sobre a importância da leitura, pois existe a falta de recurso, falta uma rotina mais apropriada com a leitura e com o dia a dia das escolas, afinal a biblioteca deve ser considerada como um local de lazer e construção do conhecimento.

A maioria das escolas brasileira não possui biblioteca nem centros de informação multimídia não possui salas conjugadas de acervo bibliográfico falta material especial, sala de recursos audiovisuais, sala de informática e sala de artes.

Os objetivos do presente trabalho são: analisar as possibilidades de trabalhar com a leitura a partir do espaço escolar e sobre a importância de trabalhar a leitura.

A presente monografia propicia análise das possibilidades de porque praticar a leitura na escola é importante para o desenvolvimento do aluno tanto em seu ambiente escolar, como familiar entre outros. O presente trabalho foi fundamentado em autores que defendem a prática da leitura, entre os quais destacam-se: Paulo Freire<sup>2005</sup>, Ana Maria <sup>2002</sup>, Machado e Maria Elena Martins<sup>2007</sup>, que falam sobre o hábito de ler, como e porque ler os clássicos desde cedo, além de explicitarem a concepção de leitura.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa do tipo exploratória que facilitou chegar aos resultados, com o uso de questionário como instrumento usado na interlocução de professores, pais de aluno e responsável pela biblioteca.

## CAPÍTULO I - CONCEITO DE LEITURA

Nesse capítulo será apresentado alguns conceitos de leitura, sua importância e a prática da leitura no ambiente escolar vamos mostrar que trabalhar com a leitura em sala de aula pode ser bem divertido desde que os professores gostem de ler, as escolhas dos livros também é importante nesta hora para despertar o interesse dos alunos.

O ato de educar alguém vem dos nossos antepassados, e para educar alguém em primeiro lugar precisamos estar preparados para ensinar a ler e ter aprendido uns com os outros. (FREIRE, 2001). O autor considera que a leitura é imprescindível à educação.

Dependemos uns dos outros também, às vezes precisamos de alguma orientação. Uma criança que nunca teve contato com a civilização pode também interpretar uma leitura, até mesmo através de um desenho. Uma pessoa que nunca leu pode conseguir interpretar algo através de símbolos. O conhecimento adquirido a partir das situações que nos são impostas seria o lado prazeroso da leitura, pois quando lemos temos a sensação de que o mundo está ao nosso alcance. Temos a sensação de podermos modificá-lo, torná-lo melhor. As pessoas podem ter aptidão para ler, mas a qualidade da leitura é uma questão que está ligada às condições de vida e ao nível pessoal e social de cada um.

A leitura é um instrumento muito importante no desenvolvimento de qualquer pessoa independente da idade ou classe social. Os educadores têm certa participação no desenvolvimento dessas pessoas afinal é na escola o melhor lugar para se incentivar a leitura, é no colégio onde existe todo o clima de leitura. Cabe aos educadores incentivar essas pessoas a saberem aproveitar ao máximo cada momento com o livro, e fazer com que essa hora seja uma hora de lazer.

Temos ao nosso alcance ferramentas que permite quase tudo, os computadores nos trás está facilidade, mas ao mesmo tempo em que ele nos trás informações esta informação vem muito fácil e muitas vezes precisa ser interpretada e criticada. O professor precisa mostrar para seus alunos que ter informações, não

significa ter conhecimento, é preciso interpretar e pensar e a leitura é, sem dúvida, uma das expressões mais significativas da vida utilizadas como instrumento capaz de conduzir o conhecimento. A escola é reconhecidamente o canal da educação nas sociedades complexas de hoje, como um veículo de suma importância para a formulação de pensamentos em sociedade.

A leitura seria a ponte para o processo do hábito de ler, a leitura seria a ponte educacional eficiente proporcionando a formação do indivíduo. (MARTINS, 1994, p. 25).

Os educadores sabem da deficiência no ensino da leitura a maioria deles diz que isso ocorre devido à falta de interesse da sociedade, o que acontece é a falta de incentivo das famílias, professor reconhece que tem certa responsabilidade mais que não cabe só a eles. A sociedade também é responsável pelo incentivo a leitura.

Devemos ter consciência que não é só nos livros que vamos obter todos os conhecimentos, mais faz parte sim do nosso aprendizado. O professor deve levar para salas de aula livros diferentes para despertar nos alunos o interesse pela leitura.

Temos que admitir que no Brasil haja uma grande dificuldade em encontrar livros mais baratos para as classes menos favorecidas, de acordo com Martins (2007), a política educacional e o sistema sócio econômico estão no mínimo desastroso.

Os alunos têm a preferência por ler livros diversificados, bem diferentes daqueles que são apresentados pelos professores. Muitas vezes por tratar de uma leitura sem cobrança, e mesmo com toda a dificuldade em adquirir livros, eles acabam dando um jeitinho de fotocopiar o texto.

Cabe as políticas públicas proporcionar melhoria na educação e permitir condição para o acesso ao livro para os desfavorecidos, o educador também precisa trabalhar de acordo com as condições e a realidade de cada aluno, para que os mesmo tenham um desenvolvimento, cultural e uma boa interpretação de texto o



que é muito importante, não adianta a pessoa saber ler e não saber interpretar. E temos pouca valorização da leitura, nem todos tem a idéia de valorizar os estudos.

Há muitas coisas que podem influir na nossa leitura. Quando passamos por problemas pessoais, por exemplo, às vezes encontramos livros que servem de auto-ajuda e que podem dar sentido a nossa maneira de ver o mundo. Para criar condições de uma boa leitura, não é necessário só alfabetizar e facilitar o acesso à leitura. Antes disso tudo, é necessário um diálogo com o leitor sobre o sentido que ele pode dar a algo escrito.

Não podemos considerar a leitura como instrumento de poder dos letrados. Temos que ver livros como um benefício para todos. Precisamos saber que ler bem também depende de nós mesmos. Os educando precisam encontrar um caminho para realizar a sua aprendizagem conforme as exigências que lhes são cobradas. Para Martins, (1994, p.42),

As pessoas têm certa inibição diante dos livros. Antigamente, os livros eram vistos como escultura sagrada. Mas, hoje em dia, eles estão ao alcance de todas as bibliotecas, nos trazem uma grande variedade de livros a escolher não devemos escolher um livro só pela capa, e sim pelo conteúdo. Porém, se usarmos só a emoção para ler, a leitura terá certa inferioridade, pois isso implica falta de objetividade.

Segundo Martins (1994), muitas vezes descobrimos grandes sensações geradas em nossa memória, cenas e situações encontradas durante a leitura de um romance, a projeção de um filme, ou a execução de uma canção. O sentido daquilo que guardamos em nossa memória se torna especial na nossa vida. Mas, por que às vezes fica tão difícil expressar certo sentimento que a leitura nos provoca? Será que é porque somos adultos?

As crianças têm mais espontaneidade em relação à leitura pelo fato de tudo ser novo e desconhecido para elas. Quando criança, temos uma preferência por certo tipo de leitura. Quando nos tornamos adultos, nossa mentalidade muda e a maneira de ver o mundo fica diferente, mas ainda assim permanece a ligação inicial.

A experiência pessoal influi na leitura. Não importa o tipo de leitura, porque cada pessoa tem uma história, um modo de pensar diferente. Segundo Martins (1994), na leitura emocional, o leitor se deixa envolver pelos sentimentos que o texto lhe desperta. Nesse sentido, são contados aí os critérios do gosto. Esse tipo de leitura tem a ver com gostar ou não do que se lê, por motivos muito pessoais ou por características sociais e textuais que nem sempre conseguem definir. Já na leitura racional, o leitor visa mais o texto, tem em mira a indagação, quer mais é compreender e dialogar com o que lê. O leitor pode se tornar exigente dependendo do seu conhecimento, principalmente aquele que já leu vários exemplares, pois a experiência de leitura anterior torna o leitor cada vez mais intelectual.

Para Martins (1994, p.77) as histórias, as experiências e as circunstâncias da vida de cada leitor influenciam o ato de ler. Na leitura, a pessoa pode usar de emoção, de sensações e de razões. “A leitura, para ser compreendida, pode preencher uma lacuna em nossas vidas”, pois é na leitura que as vezes encontramos respostas de pergunta que as vezes só um livro pode nos ajudar.

### **1.1 A Importância de praticar a leitura na escola**

De acordo com Freire (2001), a insistência na quantidade de leitura sem o devido controle nos textos a serem compreendidos, e não mecanicamente memorizados, revela uma visão mágica das palavras escritas. O autor afirma que a leitura traz cada vez mais conhecimento.

A leitura possibilita os grupos populares às vezes em posição fatalista em face das angústias, uma compreensão diferente da sua indignação. É nesse sentido que a leitura é crítica da realidade, dando-se num processo de alfabetização ou não, e associada, sobretudo a certas práticas, claramente política de mobilização e de organização, pode construir-se num instrumento conforme Gramsci chama essa ação de contra-hegemônica. (FREIRE, 2001, p. 12)

Para que a interpretação feita no ato de leitura seja eficiente, ela deve ser tomada a partir de uma postura crítica. Segundo Freire (2001), falar de

alfabetização de adultos e de bibliotecas populares é falar, entre muitos outros, dos problemas da leitura e da escrita. O fato de no Brasil haver tantos analfabetos e pessoas sem informação realmente preocupa a todos nós. Não há como separar a educação da política. A leitura de mundo e a leitura da palavra estão juntas não há como fazer uma sem estar atento a outra. Os comandos das palavras estão dinamicamente juntos ao seu significado. O comando da leitura e da escrita se dá a partir de palavras e de temas significativos à experiência comum dos alfabetizando, e não de palavras e de temas apenas ligados à experiência do educador. A sua leitura do real, contudo, não pode ser a repetição mecanicamente memorizada da nossa maneira de ler o real. (FREIRE, 2001, p. 29),

Se a leitura fosse um ato mecânico não teria sentido ler, a leitura tem que ser vista como um ato de cultura:

Antônio, Maria, Pedro e Fátima sabem ler e escrever. Aprenderam a ler praticando a leitura aprenderam a escrever praticando a escrita. É praticando que se aprende, conforme escrever (Freire, 1980, p.10). É necessário abrir um espaço para o alfabetizando escrever e praticar a leitura, o estimulando, desse modo, a ser expressivo na vida e a ter mais compreensão e domínio da linguagem. É indispensável que o alfabetizando tenha uma reflexão ou discurso em torno do que foi lido. Segundo Paulo Freire (2001), “um texto para ser lido é um texto para ser estudado, é um texto para ser interpretado”. Não podemos interpretar um texto se não lemos com atenção, sem curiosidade, se desistirmos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade. Devemos enfrentar a leitura, e não fugir dela. Os problemas aparecem, as dificuldades também. Mas esse não é o motivo para desistirmos dos nossos objetivos. Se um texto às vezes é difícil, insista em compreendê-lo, não desista.

Segundo Freire (1980, p. 71), “antes mesmo de aprender a ler e a escrever palavras e frases já estamos lendo, bem ou mal, o mundo que nos cerca”.

Mas esse conhecimento não é o bastante. Precisamos ir além, precisamos estudar sem esmorecer.

As camaradas e os camaradas têm uma participação nesse círculo de cultura. Trabalham com o animador de cultura. Trabalha como o animador cultural, segue um programa com vista a certos fins, estes no círculo de cultura envolvida na prática de ler cada vez melhor, de interpretar o que lêem, de escrever, de contar, de aumentar os conhecimentos que já tem, de conhecer o que ainda não conhecem. (FREIRE, 2001 p. 71).

Paulo Freire (2001) demonstra a sua preocupação com a educação brasileira e com a política que faz parte do nosso país, que está passando por dificuldade em relação à educação.

Com uma leitura continuada, tem-se a possibilidade de aumentar o conhecimento. Afinal, a leitura nos leva a conhecer o mundo. A leitura pode despertar o senso crítico do indivíduo. Ela pode fascinar o leitor um fascínio e possibilitar um maior entendimento sobre a realidade. Todos sabem que a prática da leitura na escola traz vários benefícios produtivos para alunos.

Ao oferecer livros variados aos alunos, o objetivo principal é mostrar a importância de conduzir o aluno a ler, é o que se espera do professor, que possa desenvolver uma consciência crítica da realidade. A leitura de um bom livro é tão necessária para a formação do senso crítico dos alunos como também se tornou atualmente um alimento indispensável ao seu desenvolvimento.

Segundo Machado (2002, p. 20):

A leitura dos bons livros de literatura traz também ao leitor o outro lado dessa moeda: o contentamento de descobrir em um personagem alguns elementos em que ele se reconhece plenamente. Lendo uma história, de repente descobrimos nela umas pessoas que, de alguma forma, são tão idênticas a nós mesmos que nos parecem uma espécie de espelho. Como estão, porém, em outro contexto e são fictícias, nos permitem certo distanciamento e acabam nos ajudando a entender melhor o sentido de nossas próprias experiências.

A leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo do aluno, o aprendizado se dá com novas habilidades e oportunidade, e as vezes nos identificamos com os personagens do livro .

Ler é muito mais do que decifrar, do que passar os olhos e captar significado (CORREA, 2001).

Os alunos de uma escola devem praticar o hábito de ler focado na leitura, esses alunos devem procurar meios que o ajudem a proporcionar uma adequada concentração que o induzam a refletir, criticar e interpretar o que foi lido, assim, seu conhecimento se aprofundará, para isso a grande necessidade de um lugar adequado na escola para os alunos praticarem a leitura que pode ser desenvolvida através do ensino.

A leitura deve se tornar para os alunos um dos momentos de prazer nas escolas. Os livros da escola que os alunos lêem devem visar e despertar neles um momento de sensibilidade e de reflexão.

A leitura amplia e integra os conhecimentos, não sobrecarrega a memória, abre os horizontes do saber, enriquece o nosso vocabulário e a facilidade de comunicação. Quem lê constrói sua própria ciência; quem não lê memoriza elementos de um todo que não se atingiu (RUIZ, 1993)

A Leitura realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem (VILLAÇA, 2006)

Professores, o estado e a população no geral devem saber da necessidade da leitura na escola para poderem estimular os alunos a lerem constantemente. Nos dias de hoje conseguir uma boa carreira de trabalho está ligado diretamente com a relação de quem pratica o hábito de ler, os alunos que praticam o hábito de ler frequentemente, que lêem mais, que procuram sempre estar bem informados poderão ter uma facilidade maior de adquirir um bom emprego, do que aqueles que não lêem.

A leitura é uma atividade de construção de sentido que pressupõe a interação autor, livro e o leitor (VILLAÇA, 2006)

A pessoa quando ler ele sente como se estivesse vivendo aquilo e isso traz interação entre a pessoa e a história do livro.

## 1.2 bibliotecas um recurso pedagógico

A Biblioteca é um local onde se possibilita o acesso à informação mediante o uso de diversas fontes registradas em múltiplas linguagens, pois centraliza informação, pesquisa, lazer e atividades culturais e permite a disseminação e produção do saber. ( PIMENTA, 1998)

Assim a Biblioteca é uma instituição democratizada da informação, que é um dos principais instrumentos de poder na sociedade. O programa escola plural enxerga a criança, o adolescente, jovem ou adulto não como um cidadão do futuro, mas um cidadão pleno de direitos, que deve exercitar sua cidadania no presente. O direito à informação atualizada, além de um dos constituintes inerentes à formação do cidadão, deve ser atendido no presente para a edificação da consciência crítica e da democracia. (PIMENTA, 1998)

As bibliotecas públicas costumam estar localizada em locais que favoreçam o acesso a informações a comunidade.

A maioria das bibliotecas particulares é mantida por instituições de ensino privadas, fundações, instituições de pesquisa ou grandes colecionadores. E às vezes permite o acesso a terceiros.

A Biblioteca Escolar é um espaço centralizador do acervo bibliográfico e de material especial da unidade escolar, que serve como apoio à construção do conhecimento, é também considerado um espaço de lazer, podendo ser usado para leitura, jogos e reunião, é espaço de atividades culturais, para a realização de encontros de alunos com escritores, de constatação de histórias, de exposição de trabalhos de alunos e professores, de exibição de peças de teatro, (se contar com auditório) na escola e biblioteca se complementem (PIMENTA, 1998).

A Biblioteca Escolar deve ser organizada para ajudar os alunos ter facilidade de aprender como uso de seu acervo, como encontrar informações e como estudar, sendo uma iniciação no uso da biblioteca pública e uma fonte de experiência e formação para utilizar esse serviço durante toda a vida. E deve ainda estar integrada no projeto pedagógico da escola, com a participação do bibliotecário

nas reuniões pedagógicas, para que a seleção do acervo a ser adquirido e outras atividades desenvolvidas na escola e biblioteca se complementem (PIMENTA, 1998).

A biblioteca escolar tem como função desenvolver nos alunos, a sua escolarização, habilidades para localizar, selecionar e interpretar informação, contribuindo com a Unidade Escolar no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma a Biblioteca Escolar deve estar voltada ao processo educativo (MALAQUIAS, 2008).

A finalidade das bibliotecas escolares: é interagir com a equipe docente no desenvolvimento de atividades pedagógicas, integrando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem, formando cidadãos leitores, críticos e reflexivos orientados à pesquisa. (MALAQUIAS, 2008)

Segundo Enisete Malaquias (2008 p 3):

“Que esta experiência com Bibliotecas Escolares possibilite ampliar as ações dentro de instituições de ensino, fazendo valer as atribuições sociais e culturais existentes nesses espaços. Valorizar os profissionais da educação e expandir para a sociedade as competências dos profissionais da informação. Com isso pretendemos colaborar para o bom andamento das propostas e projetos educacionais existentes no SESI-SP, que promovam o saber como forma de exercício democrático e para todos”

A biblioteca funciona como um complemento da aprendizagem servindo de suporte para os alunos e os professores, pois a mesma possibilita ao seu usuário acesso ao que pode proporcionar transformações nos indivíduos. Seu objetivo é fornecer informações tornando –se é um lugar onde os livros não são esquecidos, podem ser manipulados.

A biblioteca materiais essenciais à obtenção dos objetivos dos currículos, satisfazendo ao mesmo tempo aos interesses, necessidades, aptidões e objetivos dos próprios alunos. (FERREIRA, 1978)

## CAPÍTULO II – METODOLOGIA

Foi escolhido um questionário, onde se tem as opiniões obtidas por meio de respostas. O objetivo do questionário foi traçar um perfil sobre o que pensam os professores, alunos, e pais sobre a prática da leitura no ambiente escolar.

Para os interlocutores da pesquisa foram selecionados dez alunos, dez pais de alunos e dez professores de uma escola municipal do Município de Alexânia-Go e também um responsável pela Biblioteca Municipal.

Foram elaborados quatro questionários, onde o assunto principal era sobre a importância da leitura na escola, sendo um aplicado aos alunos, um para professores e para os pais de alunos e um último para o responsável da biblioteca municipal. As questões se completam entre si com um real objetivo, da importância da leitura no ambiente escolar. O questionário aplicado aos alunos teve como objetivo averiguar e mostrar se o hábito de ler está presente na vida dos alunos tanto em casa como em sala aula, se eles possuem uma biblioteca na escola onde estudam, se eles acham importante ter uma biblioteca na escola, com um acervo variado.

O questionário destinado aos pais teve como finalidade de verificar se os pais incentivam o hábito da leitura aos seus filhos, se os próprios pais praticam esse hábito de ler e se eles acham importantes seus filhos terem acesso a uma biblioteca. Já o último questionário foi destinado a um responsável da biblioteca municipal se o próprio responsável pela biblioteca tem o hábito de ler, e se ele acha importante ter uma biblioteca nas escolas com acesso livre aos alunos. Depois de realizada a pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo onde os entrevistados responderam as questões fechadas, apresentadas nos respectivos questionários. As opções consistiam em “sim” ou “não”. A pesquisa foi bem aceita por todos, e o questionário foi realizado na própria escola no intervalo da aula e na biblioteca da cidade.



## **CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

A pesquisa foi realizada em Alexânia-Go que é um município do Goiás, com a população de aproximadamente 23.828 habitantes. Há somente uma biblioteca Municipal, na qual o acervo não é grande, e deixa muito a desejar, com apenas um funcionário fiz a escolha de pedir para o mesmo responder ao questionário, a escola onde foi feito o questionário chama se Onélia de oliveira. A seguir serão expostas as análises dos quatro questionários: A análise do questionário I aplicado aos professores, o questionário II aplicado aos alunos, o questionário III aplicado aos pais de alunos e questionário IV aplicados ao responsável da Biblioteca Municipal desta cidade, ambos os questionários foram aplicado com intuito de perceber a importância da leitura no ambiente escolar.

### **3.1 Respostas dos Professores**

Por meio do questionário realizado, com dez professores do ensino fundamental de uma escola municipal de Alexânia – GO ficou evidente que todos os professores responderam que gostam de ler e incentivam seus alunos a ler.

Somente um dos professores disse que seus alunos não demonstram interesse pelas atividades que envolvem a leitura e a escrita.

Os professores afirmaram que nas escolas onde lecionam não possui biblioteca, e que nem todos seus alunos frequentam a biblioteca municipal eles acreditam que a leitura proporciona novos horizontes aos alunos.

Um dos dados interessante apresentado é que somente oito dos professores leem todos os dias. De acordo com o questionário os dez professores afirmam que incentivam os alunos a lerem, gostam de ler, incentivam os alunos a lerem em casa, e consideram a leitura importante. Quando perguntados sobre a quantidade de livros que leem, um dos entrevistados disse que só leu mais de três livros, o que representa muito pouco em se falando de um professor, dois deles lêem

livros, um lêem revistas e jornais e sete lêem todos os tipos de leituras. Quatro dos professores acham importante como lugar ideal para os alunos lêem é na biblioteca e a maioria ao responder a pergunta subjetiva sobre as condições ideais para prática da leitura em sala de aula disse que o lugar ideal para os alunos praticarem a leitura, é em um local arejado, limpo, tranquilo, ou seja, silencioso.

### **3.2 Respostas dos Alunos**

O questionário foi aplicado a dez alunos que cursam a 4ª série do ensino fundamental em uma escola pública em Alexânia, todos responderam que não tem biblioteca onde estudam, todos os alunos pesquisados afirmam frequentarem à biblioteca municipal, e que o professores os incentivam, mas todos eles consideram o acervo da biblioteca inadequado.

Os alunos acham que a leitura é importante, o que significa que eles sabem da importância de lerem diariamente e interpretarem o que lêem.

Dos alunos entrevistados, somente um aluno analisado gosta de ler todos os tipos de leitura além de gibi. O que gera uma preocupação, pois o aluno deve gostar de ler também livros para um maior enriquecimento de vocabulário.

Um dado importante que foi verificado de que somente um dos alunos respondente afirma que Lê todos os dias. Esse fato preocupa, pois a leitura que deveria ser diária, pelo menos na aulas de leitura costumam ser somente uma vez por semana o que é pouco. Todos disseram que gostaria de ter uma biblioteca na escola com um acervo variado e com disponibilidade de horários para frequentarem a mesma.

### **3.3 Respostas dos pais**

Ficou constatado que as maiorias dos pais dos alunos entrevistados não lêem livros frequentemente, mas incentivam seus filhos a lerem. Foram entrevistados dez pais de alunos em uma escola em Alexânia, a família desses

alunos pesquisados considera a leitura importante quatro pais disseram que lêem uma vez por mês e nem sempre incentiva seus filhos a lerem constantemente.

Os filhos não possuem biblioteca em sua escola, e mesmo assim os pais também não os incentivam a irem à biblioteca municipal segundo os dados colhidos no questionário aplicado a dez pais da escola municipal de Alexânia.

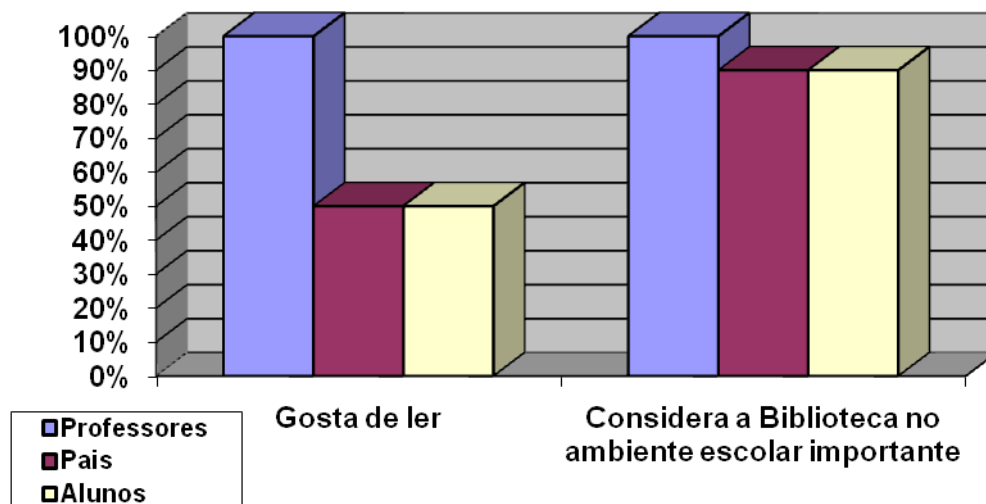
### **3.4 Responsável pela a Biblioteca**

Após as entrevistas com os alunos, professores e pais de alunos, houve uma necessidade da elaboração de um questionário a ser aplicado aos funcionários da biblioteca municipal da cidade, onde para minha surpresa só tem um funcionário na biblioteca, então o questionário foi direcionado somente a ele.

O que ficou constatado durante o trabalho foi que o funcionário da biblioteca gosta de ler e afirma que a biblioteca possui projetos de incentivo a leitura, direcionado a toda população da cidade que possui acesso a ela, esse funcionário considera importante que tenha uma biblioteca em cada escola, devido à facilidade de locomoção dos alunos, pois a biblioteca da cidade acaba se tornando de difícil acesso devido os alunos terem que ir à mesma em horário diferente ao estudado na escola, e criança e adolescente não poderem sair de casa sem um responsável. Ficando assim inviável a muitos alunos.

### 3.5 GRÁFICO

O gráfico a seguir faz uma síntese dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos alunos, pais e professores, na tentativa de melhor visualizar os resultados alcançados com a aplicação do respectivo instrumento de coleta de dados.



Pode se observar pelos os dados coletados no gráfico que tanto os pais, como os professores e os alunos consideram a leitura no ambiente escolar importante, a praticamente uma convergência entre as respostas de todos os envolvidos.

Quanto a questão relativa a ser gostam de ler, evidencia-se somente a maioria dos professores gostam de ler, pais e alunos conseguiram praticamente o mesmo resultado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve como finalidade enfatizar sobre a importância da leitura no ambiente escolar, fica claro que o professor tem um papel fundamental em incentivar os alunos a gostarem de ler. Por intermédio desse hábito de ler pode-se confirmar que a Biblioteca tem um papel fundamental na educação. Ao dar o primeiro passo em criar espaço de leitura nas escolas, os professores terão mais facilidades em incentivar os alunos a lerem frequentemente no ambiente, o aluno pode ser capaz de formar suas próprias conclusões e conceitos após terem acesso a leitura de diversos autores criando assim seu próprio senso crítico.

A leitura é algo que pode ser mantido na escola desde que haja um maior interesse por partes de todos os professores e alunos da escola conscientização de todos mantendo assim a conservação dos livros e empenho da direção, a biblioteca pode se tornar um espaço de participação coletiva, e trazer a cultura para toda a comunidade da escola. Mudar é preciso para que se possam atingir os objetivos, a realidade pode não ser das melhores a mudança pode fazer com que esta realidade seja mais agradável. Confesso que a idéia de incentivo a leitura foi de grande originalidade.

O estágio este projeto me possibilitou um grande amadurecimento e transformação fez com que eu me sentisse uma pessoa mais crítica pensar a realidade do mundo. É de fundamental importância para o acadêmico de licenciatura em pedagogia, ter suas experiências práticas, visto que, somente o conteúdo teórico em si, não capacita o indivíduo para a realidade em sala de aula.

Através das pesquisas sobre a leitura, constatamos a sua importância na vida de todas as pessoas independentemente da idade ou classe social. A leitura está aí para todos, no sentido de que todos tenham a oportunidade de transformação mental e social. A escola é o principal lugar em que se deve incentivar a leitura. Nesse caso, são necessárias novas alternativas de atividades e recursos significativos para que todos tenham acesso à leitura prazerosa. É importante que o professor tenha a compreensão de estar sempre atento ao

desenvolvimento total de cada aluno em relação ao desenvolvimento da leitura. Nesse sentido, a leitura age como um grande facilitador no processo de aprendizagem em todas as áreas do currículo escolar.

É na escola que deve haver esse compromisso entre professor e aluno, cabe ao professor e aos demais responsáveis estarem sempre preocupados com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. As aulas tradicionais estão deixando de ser tão importantes e dando lugar para as tecnologias educacionais. Cabe ao educador promover aulas mais diversificadas.

A leitura não é apenas entretenimento ou só prazer; são também responsabilidade e possibilidade de entender a vida. Ela também desperta a criatividade do indivíduo e possibilita que o mesmo reflita sobre a sociedade em que vive.

O professor, tendo disposição e a vontade de melhorar a formação dos estudantes, pode criar oportunidades para o desenvolvimento cognitivo dos seus alunos. Ele pode adotar diferentes recursos através dos quais possam ser atendidas. O importante é que o professor use de recursos que proporcionem prazer e conhecimento. O professor cumpre um papel imprescindível no sentido de incentivar o aluno a ter uma visão aberta e crítica do mundo. Para tanto, é necessário que o professor o incentive a leitura. Isso fará com que os alunos tenham um crescimento tanto na área emocional como na leitura de mundo. O trabalho com a leitura deve ser diário. Há inúmeras possibilidades para fazer isso a leitura deve ser usada para alcançar diferentes objetivos o aluno que adquire o hábito da leitura com certeza alcançará diferentes objetivos e será capaz de utilizar os procedimentos exigidos por cada situação, como escrever textos bem articulados e realizar uma boa interpretação de textos escritos tanto de textos escritos quanto da realidade à sua volta. Assim neste presente trabalho pode-se observar que conforme a pesquisa realizada com os pais, os professores têm um papel fundamental no processo de transformação dos alunos, de acordo com a pesquisa realizada muitos pais não gostam de ler mais incentivam seus filhos, pois sabem da importância que a leitura proporciona no processo de educação. Cabe aos professores juntamente com os pais incentivarem seus filhos, a frequentarem a biblioteca da escola ou mesmo a

municipal é preciso dar ao aluno a oportunidade de ler, de ter acesso ao um livro, para que eles tenham prazer pela leitura.

## Perspectiva profissional

Pretendo ser professora e fazer cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado nessa área de gestão escolar, estar sempre estudando vai ser bom tenho total consciência da importância de ter um diploma de nível superior. A conquista do diploma hoje é o maior sonho dos jovens, afinal ele representa condições mínimas para se ingressar no mercado de trabalho.

Após o término do curso de pedagogia pretendo fazer vários concursos na área da educação para ser professora, mais sei que para passar em um concurso será preciso que eu estude muito. Não quero deixar de estudar, pois sei que preciso complementar meus estudos, agora sei que não existe limites para o conhecimento, isso me dá mais força, pois a educação precisa ser continua gosto de crianças e por isso escolhi pedagogia, tenho consciência que o sucesso profissional só depende do meu esforço, e da minha capacidade, o que vale não é o acúmulo de diplomas e sim a aquisição consciente de conhecimento. Sei que devo juntar a teoria com a prática. Conhecimento sem utilização não tem valor nenhum é desperdício de tempo aprova do conhecimento não está no papel e sim no meu desempenho, sei que o mercado de trabalho atual está muito exigente. Por isso vou apostar em um curso de qualificação ou de aprofundamento na minha profissão, pretendo mesmo fazer concurso mais não posso deixar de dar a divida importância em meus planos de carreira, pois o diploma não é suficiente é preciso muito mais para eu me tornar uma boa profissional.

Pesquisando as vagas na área de professora pude verificar que as escolas esperam do candidato um pouco mais do que aquilo que se aprende em seus cursos de graduação, mais jamais vou duvidar da minha capacidade de efetuar um bom trabalho, pois tenho consciência de que estudei durante cinco longos anos e que durante esse tempo não tive um só dia de sossego preocupada com provas com trabalhos, mais apesar de toda as dificuldades conseguir chegar até o fim me sinto uma verdadeira guerreira, com novas mentalidades por isso nunca vou deixar de seguir em frente com um compromisso comigo mesma com muito amor.



## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. 7ª ed. São Paulo: Scipione, 1994.

FERNANDES, Francisco; LUFT, Celso Pedro & GUIMARÃES, Marques. **Dicionário Brasileiro o Globo**. 46ª ed. São Paulo: Globo, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: Minidicionário da Língua portuguesa**: 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: em três artigos complementos**. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FONSECA, Edson Nery . **Introdução à biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001, p.85 - 91.

HOUAISS. (Ed.). **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Versão 1.0. Objetiva, 2001. CD-ROM.

KOCH, I. V. ; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MACHADO, Ana Maria. **Como e porque ler os Clássicos Universais desde cedo**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SIMÕES, Auripebo Berrance. **Dicionário Michaelis**. Melhoramentos e UOL. CD-ROM.

TESSARI, L. C. P. **Leitura de Estudo**. 1ª ed. Campinas SP: Alínea, 2003.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – Questionário para professores

## Questionário 1

1- Você gosta de ler?

( ) Sim ( ) Não

2- Com que frequência você ler?

( ) Todos os dias

( ) Uma vez por semana

( ) Uma vez por mês

3-Quantos livros você já leu?

( ) Mais de três livros

( ) Mais de seis livros

( ) Mais de dez livros

4-O que você costuma ler?

( ) Livros

( ) Gibis

( ) Revistas

( ) Jornal

( ) Todos

5-Você incentiva seus alunos a ler?

( ) Sim ( ) Não

6-Seus alunos demonstram interesse pelas atividades que envolvem a leitura e a escrita?

( ) Sim ( ) Não

7-Com que frequência você incentiva seus alunos a ler?

( ) Todos os dias

( ) Uma vez por semana

( ) Uma vez por mês

8-Em sua opinião qual seria o lugar ideal para os alunos praticarem a leitura?

- Em sala  
 Em casa  
 Na biblioteca

9-Que condições você acha que seriam ideais para uma boa prática da leitura em sala de aula?

---

---

---

---

---

---

10-Tem biblioteca na escola onde você leciona?

- Sim                     Não

11-Seus alunos têm acesso a essa biblioteca?

- Sim                     Não

12-É importante, em sua opinião que todas as escolas tenham uma biblioteca disponível aos alunos?

- Sim                     Não

13-Seus alunos utilizam a biblioteca Municipal?

- Sim                     Não

14-Você incentiva seus alunos a frequentar essa biblioteca?

- Sim                     Não

15-Essa biblioteca Municipal possui um grande acervo de livros?

- Sim                     Não

## APÊNDICE B – Questionário para alunos

## Questionário II

Idade: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_

1-Você gosta de ler?

 Sim       Não

2-Com que frequência você ler?

 Todos os dias Uma vez por semana Uma vez por mês

3-Quantos livros você já leu?

 Mais de três livros Mais de seis livros Mais de dez livros

4-O que você costuma ler?

 Livros Gibis Revistas Jornal Todos

5-Seu professor te incentiva a ler?

 Sim       Não

6-Seus pais te incentivam a ler?

 Sim       Não

7-Seus colegas de sala demonstram interesse pelas atividades que envolvem a leitura e a escrita?

 Sim       Não

8-Com que frequência você tem aula de leitura em sala?

- Todos os dias
- Uma vez por semana
- Uma vez por mês

9-Qual seria o lugar ideal para você praticar a leitura?]

- Em sala
- Em casa
- Na biblioteca

10-Tem biblioteca na escola onde você estuda?

- Sim
- Não

11-Você tem acesso a essa biblioteca?

- Sim
- Não

12-É importante, em sua opinião que todas as escolas tenham uma biblioteca disponível aos alunos?

- Sim
- Não

13-Você utiliza a biblioteca Municipal?

- Sim
- Não

14-Seus professores te incentivam a frequentar essa biblioteca?

- Sim
- Não

15-Essa biblioteca Municipal possui um grande acervo de livros?

- Sim
- Não

## APÊNDICE C – Questionário para os pais

## Questionário III

1-Você gosta de ler?

Sim       Não

2-Com que frequência você ler?

Todos os dias

Uma vez por semana

Uma vez por mês

3-Quantos livros você já leu?

Mais de três livros

Mais de seis livros

Mais de dez livros

4-O que você costuma ler?

Livros

Gibis

Revistas

Jornal

Todos

5-Você incentiva seus filhos (a) a ler?

Sim       Não

6-Seus filhos (a) demonstram interesse pelas atividades que envolvem a leitura e a escrita?

Sim       Não

7-Com que frequência você incentiva seu filhos (a) a lerem?

Todos os dias

Uma vez por semana

Uma vez por mês

8-Em sua opinião qual seria o lugar ideal para os seus filhos (as) praticarem a leitura?

Em sala

Em casa

Na biblioteca

9-Tem biblioteca na escola onde seus filhos (a) estudam?

Sim       Não

10-Seus filhos (a) têm acesso a essa biblioteca?

Sim       Não

11-É importante, em sua opinião que todas as escolas tenham uma biblioteca disponível aos alunos?

Sim       Não

12-Seu filho utiliza a biblioteca Municipal?

Sim       Não

13-Você incentiva seu filho a frequentar essa biblioteca?

Sim       Não

14-Essa biblioteca Municipal possui um grande acervo de livros?

Sim       Não

## APÊNDICE D – Questionário para o responsável pela biblioteca municipal

## Questionário IV

1-Você gosta de ler?

Sim       Não

2-Com que frequência você ler?

Todos os dias

Uma vez por semana

Uma vez por mês

3-Quantos livros você já leu?

Mais de três livros

Mais de seis livros

Mais de dez livros

4-O que você costuma ler?

Livros

Gibis

Revistas

Jornal

Todos

5-Você Trabalha há quanto tempo aqui nesta biblioteca?

---

6-Em média quantos alunos por dia frequenta esta biblioteca?

---

7- A Biblioteca possui algum tipo de projeto para incentivo a leitura?

---

8-Você acha importante esse tipo de incentivo?



---

9-Toda a população tem acesso a essa biblioteca?

---

10-É importante, em sua opinião que todas as escolas tenham uma biblioteca disponível aos alunos?

---

11-Essa biblioteca Municipal possui um grande acervo de livros?

---

12-O que os alunos costumam a ler?

---

13Gibis Revistas Jornal livros

---